

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, que apresentamos seguidamente sob os seguintes aspectos: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$14.408 mil contra R\$12.451 mil em 2015; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$72.903 mil em 31 de dezembro de 2015 para R\$81.789 mil em 31 de dezembro de 2016; O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de Banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes do mercado por ele administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções exclusivas de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores e Mercado de Futuros. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeriam oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012.

Gerenciamento de Riscos No que concerne às práticas de gerenciamento de riscos do Banco BM&FBOVESPA e em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 3.380, de 29 de junho

de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 3.988, de 30 de junho de 2011 e 4.090, 3.24 de maio de 2012, informamos que a descrição das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de gerenciamento de capital são evidenciadas em relatórios publicados periodicamente na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. A Diretoria de Riscos do Banco BM&FBOVESPA é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a garantir o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações com derivativos (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pelo Comitê de Riscos e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e as condições de mercado. O Banco BM&FBOVESPA conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Os resultados são reportados às áreas do Banco BM&FBOVESPA através de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos.

Informações e Adequação do Patrimônio de Referência O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito ($RWA_{crédito}$), de mercado ($RWA_{mercado}$) e operacional ($RWA_{operacional}$) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações

relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - RWA, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores.

Gerenciamento de Capital Em atendimento ao disposto no inciso I, do artigo 12, da Resolução Conselho Monetário Nacional nº 3.988, de 30 de junho de 2011, o Banco BM&FBOVESPA nomeou o Diretor de Riscos como diretor responsável pelo gerenciamento de capital, o qual tem a responsabilidade de elaborar, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital. A estrutura de gerenciamento de capital está dedicada a analisar simulações de eventos severos para identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. A Diretoria de Riscos elabora relatórios anuais com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital, encaminhando-os para a Diretoria do Banco BM&FBOVESPA, que é responsável pela avaliação da necessidade de aporte de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, proposta mediante a adequação da estrutura patrimonial. A estrutura de gerenciamento de capital está publicada na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 30 de março de 2017.

A Diretoria

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Notas	2016	2015
Ativo Circulante		446.688	388.537
Disponibilidades		488	601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4(a)	429.757	382.482
Aplicações em Mercado Aberto	4(b)	429.757	382.482
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		11.993	1.493
Carteira Própria	5	11.993	1.493
Relações Interfinanceiras		270	127
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central	6	270	127
Outros Créditos		4.141	3.780
Rendas a Receber	7	1.697	1.875
Diversos		2.444	1.905
Outros Valores e Bens		39	54
Despesas Antecipadas		39	54
Realizável a Longo Prazo		82.437	82.177
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativo		82.437	82.177
Carteira Própria	5	59.658	67.368
Vinculados à Prestação de Garantias		22.779	14.809
Total do ativo		529.125	470.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2016	2015
Passivo Circulante		447.336	397.811
Depósitos à Vista		129.897	103.280
Outros Depósitos	8(b)	14.585	12.703
Depósitos à Vista	8(b)	115.312	90.577
Captações no Mercado Aberto		9.303.003	283.157
Carteira de Terceiros	9	303.003	283.157
Relações Interfinanceiras		1	-
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1	-
Outras Obrigações		10	14.435
Sociais e Estatutárias		4.675	3.374
Fiscais e Previdenciárias		8.404	6.686
Diversas		1.356	1.288
Patrimônio Líquido		11	81.789
Capital		11	81.789
De domiciliados no País		24.000	24.000
Reserva de lucros		57.816	48.908
Ajuste a Valor e Mercado - TVM		(27)	(5)
Total do passivo e patrimônio líquido		529.125	470.714

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	24.000	2.437	38.020	(15)	-	64.442
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	10	-	10
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.451	12.451
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	623	-	-	(623)	-
Reserva especial de lucros	-	-	7.828	-	(7.828)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	24.000	3.060	45.848	(5)	-	72.903
Saldos em 31 de dezembro de 2015	24.000	3.060	45.848	(5)	-	72.903
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(22)	-	(22)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.408	14.408
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	720	-	-	(720)	-
Reserva especial de lucros	-	-	8.188	-	(8.188)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.000	3.780	54.036	(27)	-	81.789
Saldos em 30 de junho de 2016	24.000	3.348	51.329	(15)	-	78.662
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(12)	-	(12)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	8.639	8.639
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	432	-	-	(432)	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.707	-	(2.707)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.000	3.780	54.036	(27)	-	81.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de Banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na BM&FBOVESPA. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeriam oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, além do segmento de ações (Bovespa), mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004. **2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 24 de março de 2016. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consistentes com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISF). **3 - Principais práticas contábeis:** **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas sob o regime de competência. **b. Estimativas das Instituições:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em títulos diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e revisa periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos e ajustes de valor de mercado. Os títulos públicos federais são classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e o ganho e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. E o reconhecimento no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por ajustado. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação. A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período compreendido de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015. **h. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado dividindo o período do lucro atribuível ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período. **i. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009. **4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez: a. Disponibilidades:**

b. Diversificação por prazo:

	2016	2015
Disponíveis para venda		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	6.126	133
Vencimento de 3 meses a 1 ano	5.867	1.369
Vencimento de 1 a 3 anos	24.145	20.769
Vencimento de 3 a 5 anos	31.402	30.291
Vencimento de 5 a 15 anos	4.099	16.298
Vencimento acima de 15 anos	12	10
Total da carteira própria	71.651	68.861
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 1 a 3 anos	10.973	13.328
Vencimento de 3 a 5 anos	11.806	1.481
Total dos vinculados à prestação de garantias	22.779	14.809
Total	94.430	83.670

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os ajustes a valor de mercado de 2016 e 2015, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, totalizam em 31 de dezembro de 2016 e 2015 ajustes negativos de R\$27 e R\$5 respectivamente. Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento. Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos depositados em garantia como exigência operacional em seus serviços de liquidante na Carteira de Câmbio da BM&FBOVESPA. Não ocorreram reclassificações de títulos durante o exercício.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	2016	2015
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.920	60.455
Rendas de títulos de renda fixa	5.643	10.983
Total	35.563	71.438

6 - Relações interfinanceiras:

	2016	2015
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Reserva compulsória em Espécie	270	127
Total	270	127

O saldo de reserva compulsória em espécie refere-se ao direcionamento de microfinanças conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.000/2011.

7 - Outros Créditos:

	2016	2015
Rendas a Receber:		
Suavizados prestados a receber	1.694	1.867
Outras rendas a receber	3	8
Total	1.697	1.875

Diversos: Impostos e contribuições a compensar 2.422 1.901
Crédito Tributário sobre ajuste a mercado TVM 22 4

8 - Depósitos: Correspondem a: **a) Depósitos à vista:** Referem-se a depósitos à vista mantidos por: BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 12) 14.415 12.364
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN 170 339
Total 14.585 12.703

b) Outros depósitos: Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e da SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005, mantidos por:

	2016	2015
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	14.124	8.622
Outras pessoas jurídicas	101.124	81.955
Pessoas físicas	64	-
Total	115.312	90.577

9 - Captações no mercado aberto: As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2017, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT) e Letras do Tesouro Nacional - (LTN). (2015 - compostas por compromissos de recompra para 04 de janeiro de 2016, com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B)).

10 - Outras obrigações:

	2016	2015
Sociais e Estatutárias:		
Juros sobre capital próprio a pagar (Notas 11(b) e 12)	4.675	3.400
Total	4.675	3.400

Fiscais e previdenciárias: Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro 7.256 (NTN-B) 5.781
Impostos e contribuições a recolher 1.148 905
8.404 6.686

Diversas: Provisão para pagamentos a efetuar 298 255
BM&FBOVESPA (Nota 12) 1.058 1.033
1.356 1.288
Total 14.435 11.374

11 - Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital Social é de R\$ 24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. **b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O acionista tem o direito ao dividendo no formato de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram provisionados e liquidados aos dividendos obrigatórios, juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2º Semestre	Exercício	2016	2015
Receitas de intermediação financeira		37.176	74.626	53.332	53.332
Receitas de operações com títulos e valores mobiliários	5(c)	35.563	71.438	51.390	51.390
Resultado de operações de câmbio		1.613	3.188	1.942	1.942
Despesas da intermediação financeira		(22.073)	(45.094)	(27.858)	(27.858)
Operações de captação no mercado		(22.073)	(45.094)	(27.858)	(27.858)
Resultado bruto da intermediação financeira		15.103	29.532	25.474	25.474
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.900)	(7.828)	(7.242)	(7.242)
Receitas de prestação de serviços	15(b)	60	162	303	303
Rendas de tarifas bancárias	15(b)	6.272	11.180	10.436	10.436
Outras despesas administrativas	15(c)	(8.878)	(16.638)	(15.614)	(15.614)
Despesas tributárias		(1.342)	(2.521)	(2.247)	(2.247)
Outras receitas operacionais		19	19	13	13
Outras despesas operacionais		(29)	(30)	(133)	(133)
Resultado operacional		11.203	21.710	18.232	18.232
Imposto antes da tributação sobre o lucro		11.203	21.710	18.232	18.232
Resultado de renda e contribuição social		13	(2.564)	(7.302)	(5.781)
Provisão para imposto de renda		(1.346)	(3.973)		